



Youth Wiki

Competências para a inovação

Um artigo sobre o tema “Educação e Formação” com base na Youth Wiki

O Painel Europeu da Inovação de 2020 revelou que os países escandinavos são os “líderes da inovação”, ocupando a Suécia o lugar cimeiro da União Europeia. Portugal partilha o título de “forte inovador” com países como a Alemanha, a Irlanda e a Estónia, entre outros. Espanha, Itália, Grécia, Polónia e Croácia encontram-se no patamar dos “inovadores moderados”, ficando nos dois últimos lugares a Bulgária e a Roménia, designados de “inovadores modestos”. O estudo revelou ainda que o desempenho da região ao nível da inovação tem vindo a melhorar ao longo dos últimos quatro anos, ultrapassando inclusivamente os valores obtidos pelos Estados Unidos da América.

O bom resultado global da União Europeia é promissor e pode ser explicado pelo investimento que tem sido feito na promoção de uma cultura de criatividade, inovação e empreendedorismo. Sabemos que a inovação é um fator de mudança positiva na sociedade, sinónimo de pensamento crítico e de soluções criativas e diferentes para os problemas de sempre e para os desafios que se avistam no presente, nos mais diversos domínios, e também... claro, para imaginar o futuro! Quem melhor do que as novas gerações para pensar e fazer diferente?

Tendo presente que a participação dos jovens no mercado de trabalho é essencial para beneficiar do seu potencial criativo e inovador, bem como para assegurar a sua cidadania ativa e inclusão social, a Estratégia Europeia para a Juventude comprometeu os Estados-Membros com promoção da igualdade de acesso dos jovens à educação e à formação de elevada qualidade, em todos os níveis, bem como a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, seja em contextos de educação formal, informal ou não-formal.

Vejamos então como se “comportam” alguns dos perfis inovadores da União Europeia em matéria de promoção de uma cultura de inovação.

Em Portugal, a experiência mais recente no âmbito da modernização do sistema escolar tem sido pautada pelo “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (adotado em 2017), que ambiciona que todos os jovens saídos dos 12 anos de ensino obrigatório, sejam capazes de “intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”.



Youth Wiki

No currículo escolar português, a promoção da inovação está ligada ao empreendedorismo/ desenvolvimento do espírito empreendedor e é enquadrada pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, formando parte do 3.º grupo dos conteúdos e, por isso, de aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. As práticas pedagógicas promovem experiências empreendedoras em contextos reais, ajustadas aos diferentes níveis de educação, e os conteúdos formativos são concebidos pelos professores de acordo com as necessidades identificadas e o contexto comunitário em que a escola esteja inserida.

Quanto ao desenvolvimento de competências de empreendedorismo e inovação em contextos de aprendizagem informal e não-formal, há inúmeros projetos e parcerias, de âmbito local e nacional, como, por exemplo a JEVE - Jovens para o Empreendedorismo Verde e Empregabilidade, uma plataforma de educação à distância, totalmente gratuita, que promove a empregabilidade dos jovens através do desenvolvimento de atitudes e competências empreendedoras e da Economia Verde. Destaca-se também neste domínio a ação de organizações como: a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, criada em 1986, que representa institucionalmente os jovens empresários portugueses e os apoia na sua atividade empresarial; a Fundação *Junior Achievement Portugal*, a associada portuguesa da maior e mais antiga organização mundial de educação para o empreendedorismo; e a PEEP, uma organização não-governamental dedicada ao desenvolvimento de políticas para a reforma educativa e o desenvolvimento económico.

Por seu lado, a “Estratégia para o empreendedorismo na educação e na formação” sueca foi adotada em 2009, tendo promovido a integração da competência empresarial na aprendizagem formal. Teve como objetivo desenvolver conhecimentos e atitudes promotoras do empreendedorismo e da inovação, de modo a incentivar nos alunos o espírito empreendedor para a criação de negócios e também do ponto de vista social e do próprio percurso académico.

Uma das mais recentes alterações no currículo escolar foi introduzida em 2018, e diz respeito ao desenvolvimento de competências de inovação no domínio da literacia digital, preparando, assim, as crianças e os jovens para a interação num mundo cada vez mais digitalizado.

No entanto, e talvez pelo facto de o trabalho com os jovens ser entendido primariamente como ocupação dos tempos livres, a Suécia não possui nenhuma política ou medida específica para incentivar os jovens a desenvolver competências empreendedoras em contextos de educação informal ou não-formal.



Youth Wiki

Na Roménia, a promoção da inovação através da educação informal e não formal é feita no âmbito dos financiamentos concedidos aos projetos de organizações não-governamentais através do programa europeu “Erasmus+”.

Efetivamente, o país gasta quase 20 vezes menos que a média europeia em investigação e desenvolvimento, tendo estabelecido como objetivo para 2020 a transformação da Roménia num mercado competitivo ao nível regional e global. Assim, a “Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação (2014-2020)” tem como alvo o desenvolvimento de competências em ciência e tecnologia e a comunicação da ciência, procurando incrementar as performances abaixo da média europeia no que se refere à alfabetização científica da população, de todas as idades, especialmente dos jovens.

Para o alcance de objetivos como a atração de jovens talentos para as carreiras científicas, concorre também a ação da sociedade civil, como as fundações. Já a educação para o empreendedorismo no ensino formal figura apenas no currículo do ensino secundário, onde é disciplina obrigatória de algumas áreas de especialização. O foco é colocado no desenvolvimento de competências e habilidades para o empreendedorismo e não tanto nas atitudes ou no espírito empreendedor.

São plurais as respostas dos países europeus quanto ao desenvolvimento de competências de inovação e empreendedorismo, sendo também diferenciados os resultados nacionais em matéria de competitividade e inovação... Podes saber mais sobre estas e outras questões referentes ao empoderamento dos jovens na Youth Wiki!

Queres conhecer melhor a juventude na Europa? Acede à plataforma europeia de informação sobre as políticas de juventude “[Youth Wiki](#)”, onde poderás saber mais sobre o quadro legal, pesquisar estudos e estatísticas em 29 países europeus, nos oito temas principais de ação: educação; emprego e empreendedorismo; saúde e bem-estar; participação; voluntariado; inclusão social; juventude no mundo; e cultura.

Páginas da Youth Wiki consultadas para este artigo

*O texto foi elaborado com base em pesquisa feita na Youth Wiki, em todas as secções do capítulo 6 referentes a todos os países participantes da Youth Wiki. A data da última consulta é 15.07.2020